

Governo diz que não tem dinheiro para aposentados

BRASÍLIA — O governo informou ao Congresso que não terá dinheiro para pagar os atrasados do reajuste de 147% da Previdência Social e a isonomia salarial do funcionalismo público, se os parlamentares não aprovarem ainda este ano algum tipo de reforma fiscal. O Ministério da Economia não previu o pagamento das duas despesas na Lei

do Orçamento da União para 1993, que o presidente Fernando Collor encaminhou ontem ao Legislativo. Mesmo assim, o orçamento terá um déficit primário equivalente a 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB), ou US\$ 2,8 bilhões.

“Se não for feita a reforma fiscal, será o colapso da administração federal, por falta de condições mate-

riais mínimas”, afirmou o diretor do Departamento de Orçamentos da União, Paulo Fontenelle, ao apresentar ontem o projeto de lei, ao lado do secretário de Planejamento, Pedro Parente. O secretário chamou a atenção para o déficit previsto. “É o primeiro orçamento deficitário que o governo propõe desde 89”, disse Parente.